

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15459 - Resumo Expandido - Trabalho - 5ª Reunião Científica Regional da ANPEd Norte (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 03/GT 06/GT 14/GT 17/GT 18 - Movimentos Sociais, Filosofia, Sociologia, Educação Popular e EJA

A EDUCAÇÃO DE JOVENS EM UNIDADES SOCIOEDUCATIVAS A PARTIR DE TESES E DE DISSERTAÇÕES PUBLICADAS EM REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DA REGIÃO NORTE BRASILEIRA (2012 - 2022)

Poliane Lira Cunha - UFAM - Universidade Federal do Amazonas

Edla Cristina Rodrigues Caldas - UFAM - Universidade Federal do Amazonas

A EDUCAÇÃO DE JOVENS EM UNIDADES SOCIOEDUCATIVAS A PARTIR DE T E S E S E DE DISSERTAÇÕES PUBLICADAS EM REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DA REGIÃO NORTE BRASILEIRA (2012 - 2022)

Autor (a)/Instituição

Autor(a)/Instituição

Resumo

Trata-se de pesquisa bibliográfica, financiada pelo CNPq, que objetiva mapear teses e dissertações sobre a educação de jovens em unidades socioeducativas em repositórios institucionais das universidades públicas da Região Norte brasileira (2012 - 2022). A pesquisa é norteada pela questão: qual a configuração dos estudos da temática da educação de jovens em unidades socioeducativas partir das publicações das teses e das dissertações em repositórios institucionais das universidades públicas da Região Norte brasileira (2012 - 2022)? A partir dessa questão, a metodologia buscou abordagem qualitativa para a pesquisa bibliográfica. O primeiro momento dos procedimentos metodológico foi o levantamento bibliográfico nos repositórios institucionais das universidades públicas. Os resultados indicam que são poucas as produções referentes a educação de jovens nas unidades socioeducativas do Norte do Brasil, evidenciando os desafios de produção desta temática que demonstra ser um vasto campo de pesquisa que apesar da dimensão de sua importância, ainda não contempla muitas produções de teses e dissertações na região delimitada. Através dos estudos identificamos muitas críticas, principalmente ao atendimento dos adolescentes dentro dos Centros socioeducativos, as críticas em questão são em sua maioria de servidores e colaboradores desses espaços, que acaba se tornando um dos principais obstáculos para garantia desses direitos.

Palavras-chave Educação. Processos educativos. Socioeducação. Juventude.

INTRODUÇÃO

A pesquisa apresentada é financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e configura-se como um levantamento quantitativo e

qualitativo das produções, que tem como objeto de estudo central a socioeducação na Região Norte. Acredita-se que o recorte regional é relevante para a pesquisa, haja vista os desafios educacionais enfrentados pela Região, como poucos cursos de Pós-Graduação em nível de Mestrado e de Doutorado. Cirani; Campanario e Silva (2015, p. 173), ao analisarem a evolução do ensino da pós-graduação no Brasil (onde se produz a grande maioria das teses e dissertações), demonstram crescimento expressivo da Região Norte, mas ainda muito pequeno se comparado ao crescimento das demais Regiões. Os dados comparativos “[...] apontam que, em 2011, de um total de 4.650 cursos de pós-graduação, 51% estavam na região Sudeste, 20% no Sul, 18% no Nordeste, e somente 7,2% no Centro-Oeste e 4% no Norte”.

Nesse sentido, a pesquisa é norteada pela questão: qual a configuração dos estudos da temática da educação de jovens em unidades socioeducativas partir das publicações das teses e das dissertações em repositórios institucionais das universidades públicas da Região Norte brasileira (2012 - 2022)? A partir dessa questão, tem-se como objetivo geral: Mapear teses e dissertações sobre a educação de jovens em unidades socioeducativas em repositórios institucionais das universidades públicas da Região Norte brasileira (2012 - 2022). Como objetivos específicos, têm-se: identificar objetivos, tipos de pesquisa, procedimentos metodológicos e principais resultados dos trabalhos sobre a educação de jovens em unidades socioeducativas publicados em repositórios institucionais das universidades públicas da Região Norte brasileira (2012 - 2022); caracterizar a educação de jovens em banco de dados digital teses e de dissertações sobre a educação de jovens em unidades socioeducativas em repositórios institucionais das universidades públicas da Região Norte brasileira (2012 - 2022).

Os estudos científicos acerca da temática educação de jovens em situação de privação de liberdade têm crescido, sobretudo, a partir da publicação da Lei 12.594, de 18 de janeiro de 2012, instituinte do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE), visto que o Sistema regulamenta o atendimento educacional em unidades socioeducativas tendo como referência a Lei 8.069, de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). O ECA estabelece o cumprimento de medidas socioeducativas para jovens a quem se atribuem atos infracionais (art. 127) na direção da garantia da proteção de jovens e dos direitos que eles possuem, especialmente, por estarem em processo de desenvolvimento físico, cognitivo e afetivo. Esses direitos são reafirmados pelo Estatuto, haja vista que são estabelecidos na Constituição Federal do Brasil de 1988 (art. 227).

Dos direitos estabelecidos para os adolescentes e jovens “em regime de semiliberdade e internação em estabelecimento educacional”, o ECA assegura o direito a receber escolarização e profissionalização (art.124), inclusive nas unidades socioeducativas. Volpi (2013) analisa que, com o ECA, a medida socioeducativa foi estabelecida como maneira de “interromper a trajetória do adolescente na prática de delitos” (VOLPI, 2013, p. 41), mas há muitos entraves. Para o autor, o Brasil ainda apresenta realidades desumanas nas unidades de internação em muitas unidades da Federação e mesmo com os avanços nos sistemas socioeducativos, o Estado continua punindo, na sua maioria, jovens negros e pobres. Nos

anos 2015, 2016 e 2017, o Brasil registrou, respectivamente, os totais de 26.209, 25.929, 24.803 adolescentes e jovens (12 a 21 anos) em restrição e privação de liberdade (internação, internação provisória e semiliberdade) (BRASIL/SINASE, 2018, 2019). Portanto, o avanço de pesquisas científicas é necessário a fim de proporcionar ferramentas com evidências científicas para a melhoria da educação escolar e das práticas socioeducativas em estabelecimentos socioeducativos para que, de fato, essas práticas possam ter impacto social para a vida de adolescentes e jovens em situação de privação de liberdade.

METODOLOGIA

A pesquisa utilizou abordagem qualitativa para a pesquisa bibliográfica. A abordagem qualitativa, segundo Minayo (2014), busca compreensão social, histórica e cultural no processo de pesquisa, por isso, mesmo que seja uma pesquisa com dados quantitativos, opta-se pela abordagem qualitativa desses.

O primeiro momento dos procedimentos metodológico foi o levantamento bibliográfico nos repositórios institucionais das universidades públicas. Inicialmente, as palavras-chave utilizadas para as buscas nas plataformas digitais foi: socioeducação, medidas socioeducativas, ato infracional, adolescentes infratores. O critério para que as teses e as dissertações encontradas serem consideradas da Região Norte, foi o de serem produzidas e publicadas em universidades alocadas na Região. No segundo momento, dos trabalhos encontrados, foram catalogados os que objetivaram estudar a educação em unidades socioeducativas, identificando objetivos, tipos de pesquisa, procedimentos metodológicos e principais resultados das pesquisas. Os resultados foram analisados conforme os procedimentos de análise de conteúdo (BARDIN, 2016). Para a catalogação desses trabalhos, utilizou-se o gerenciador de banco de dados ACCESS e o software de análise qualitativa MAXDA para a codificação de dados.

RESULTADOS FINAIS E DISCUSSÃO

A fim de verificar produção científica acerca da educação de jovens em unidades socioeducativas na Região Norte, buscamos nas 10 universidades públicas em 7 Estados da Região.

A Universidade Federal do Amazonas, retornou quatro estudos pela Biblioteca de Teses e Dissertações - TEDE, que se encaixavam nos critérios estabelecidos de temática. Dois, dos quatro estudos dentro da temática foram descartados por não corresponderem a delimitação temporal prevista. Dos restantes, um se trata de dissertação e outro, tese. As palavras-chave *socioeducação*, *medida socioeducativa*, *adolescentes infratores*, *atos infracionais*, e *privação de liberdade*, obtiveram respectivamente 20, 78, 23, 47 e 73 trabalhos retornados nos repositórios, os quais apenas dois foram selecionados.

No programa de pós-graduação em currículo e gestão da escola básica, da UFPA,

tivemos acesso a uma dissertação de 2021, que preencheu os requisitos, abordando a relação da gestão escolar na garantia do direito à educação de socioeducandos.

Usando o repositório da Fundação Universidade Federal de Rondônia, através das palavras-chave *privação de liberdade e medida socioeducativa*, houve o retorno de uma dissertação dentro da temática, se encontrando na área da psicologia, mas foi eliminada por não estar dentro da delimitação temporal.

De forma geral, sete trabalhos foram selecionados, dos quais cinco são referentes a dissertações, e dois são teses. Apenas um, se encontra na área do Ensino de História; o restante, Educação. Podemos também concluir, que na Região Norte, a Universidade Federal do Pará, é a que mais tem discutido questões educacionais referentes ao sistema socioeducativo, com quatro estudos. A Universidade Federal do Amazonas e a Universidade Federal do Amapá, possuem dois trabalhos, cada, sobre o tema na delimitação temporal selecionada.

Constatou-se que apenas cinco dissertações (Cf. Quadro 1) foram encontradas nos repositórios institucionais da Região Norte, seguida de duas teses, todas na área da Educação. O Estado que mais possui trabalhos é o Pará que através da UFPA tem quatro trabalhos publicados, seguido do Amazonas pela UFAM com dois e Amapá pela UNIFAP com um trabalho. Entre 2015 e 2021, cerca de um a dois trabalhos foram publicados por ano. As duas teses identificadas pertencem a pesquisadores da UFAM e da UFPA.

Quanto aos objetivos as dissertações encontradas tem a predominância de abordar as práticas pedagógicas, suas contribuições e desafios dentro do sistema socioeducativo. O processo educativo é abordado de maneira majoritária nos trabalhos analisados, muito se discute sobre o dever Pedagógico e sancionário da socioeducação e qual o contexto as medidas socioeducativas são aplicadas. Há uma tentativa de compreender o processo educativo, como a garantia da escolarização, a permanência entre os adolescentes que cumprem medidas socioeducativas e sua relação com a ressocialização desses indivíduos.

Os procedimentos metodológicos apresentados perpassam por estudos de casos, observações, entrevistas, levantamentos bibliográficos e documental, análises de conteúdos principalmente de orientações estabelecidas por leis e normativas nacionais e internacionais.

Os resultados das dissertações indicam que a educação de jovens em situação de privação de liberdade na Região Norte enfrenta diversos desafios, o contexto de exclusão que esses adolescentes vivem é uma das principais causas para o insucesso escolar. O sistema acaba criminalizando e tratando esses indivíduos como objetos de controle e proteção. Um dos principais desafios que o processo escolar enfrenta é o tratamento discriminatório que os adolescentes recebem que acaba os desmotivando, causando violência permeada de agressões *simbólicas e concretas*, refletindo as dificuldades tanto por parte dos adolescentes quanto dos educadores. Os resultados das duas teses analisadas, por sua vez, demonstram que os adolescentes que cumprem medidas em centros socioeducativos em sua maioria tiveram seus

direitos básicos negados ou violados o que inclui a oferta de educação, nesse sentido esses indivíduos que estatisticamente advém da classe trabalhadora encontram dificuldades no processo de ressocialização por meio do processo educativo e profissionalizante.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos analisados identificam que devido insuficiência dos documentos e normativas além de diversos desafios e obstáculos administrativos, estruturais, econômicos e pedagógicos, a educação dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas na região norte se torna difícil e desarticulada, a limitando a educação formal necessário para atender as demandas do sistema econômico, priorizando uma educação bancária com um único objetivo que muitas vezes se torna ineficaz no processo ressocializador.

QUADROS OU TABELAS

Quadro 1 - Dissertações e Teses sobre a Educação de Jovens nas UF do Norte do Brasil (2012-2022).

UF	Dissertações	Teses	Total
Universidade Federal do Acre - UFAC	-	-	-
Universidade Federal do Amazonas - UFAM	1	1	2
Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA	-	-	-
Universidade Federal do Amapá - UNIFAP	1	-	1
Universidade Federal do Pará - UFPA	3	1	4
Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA	-	-	-
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - UNIFESSPA	-	-	-
Universidade Federal de Rondônia - UNIR	-	-	-
Universidade Federal de Roraima - UFRR	-	-	-
Universidade Federal de Tocantins - UFT	-	-	-
Universidade Federal do Norte do Tocantins - UFNT	-	-	-
TOTAL	5	2	07

Fonte: Elaborado pelo autor com base nas pesquisas realizadas nos repositórios institucionais, 2023.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Tradução Luís Antero Reto, Augusto Riberio. São Paulo: Edições 70, 2016. (2016).

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. (1988).

BRASIL. Lei 8.069, de 13 de julho de 1990. **Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, 1990. (1990)

BRASIL. Lei 12.594, de 18 de janeiro de 2012. **Institui o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE)**. Diário Oficial da União, Brasília, 18 jan. 2012. (2012).

BRASIL. Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente. Ministério dos Direitos Humanos. Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente. **Levantamento anual SINASE 2017**. Brasília: Ministério dos Direitos Humanos, 2019. Disponível em: <https://www.mdh.gov.br/navegue-portemas/crianca-e-adolescente/Levantamento_2016Final.pdf> Acesso: 05 jan. 2020. (2020).

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua - 2019: Educação, Brasil: 2019**. (2019)

CIRANI, Claudia Brito Silva; CAMPANARIO, Milton de Abreu e Silva; SILVA, Heloisa Helena Marques da. Evolução do ensino da pós-graduação senso estrito no Brasil: análise exploratória e proposições para pesquisa. In: **Revista da Avaliação da Educação Superior** (Campinas) [online]. 2015, v. 20, n. 1. p. 163-187. Disponível em:

<<https://doi.org/10.590/S1414-40772015000500011>>. Acesso em: 15 jan. 2022.

MAXQDA - Version: MAXQDA Plus 2020 (Release 20.2.1, Build 200916, x64).

MINAYO, Maria Cecília de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: HUCITEC, 2014.

VOLPI, Mário. Juventude: Direitos Humanos, Segurança Pública e Sistema Socioeducativo. In: JULIÃO, Elionaldo F. e VERGÍLIO, Soraya S. (org.) **Juventudes, Políticas Públicas e Medidas Socioeducativas**. Rio de Janeiro: DEGASE, 2013. p. 37-47.